

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata nº. 011/06.

1
2
3
4 Aos vinte dois dias do mês de maio de dois mil e seis, às dezoito horas e trinta e seis minutos, pelos
5 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata e conforme
6 registro em livro próprio, reuniram-se para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de
7 Assistência Social do Município de Porto Alegre, sito Travessa Acelino de Carvalho, nº. 33, sala 42,
8 sob coordenação da Presidente Maria Lopes Rodrigues, CORAS Norte, e na presença dos
9 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Nerina A. Camargo – **ACOMPAR**; Oswaldo
10 Dalpiaz – **Casa do Pequeno Operário**; Edson Luís Zanella – **Instituto Pobres Servos da Divina**
11 **Providência**; Arnaldo Batista Santos dos Santos – **Instituto São Benedito**; Maria Bernadette M. de
12 Medeiros – **CRESS**; Ruth D’Amorim e Viviane B. Rodrigues – **UAMPA**; Iara de Fátima B. da
13 Rosa e Miriam Dabdab D. Kolinger – **CORAS Centro**; Maria de Lurdes dos Santos – **CORAS**
14 **Centro-Sul**; Lourdes Maria Pretto – **CORAS Cristal**; Juçara R. Joaquim – **CORAS Cruzeiro**;
15 Melissa Bargmann – **CORAS Eixo Baltazar**; Irlde B. da Silva – **CORAS Extremo Sul**; Heloísa
16 Helena Leão Vinõlo – **CORAS Glória**; Frei José Bernardi – **CORAS Ilhas/Humaitá/Navegantes**;
17 Nelcy Gomes da Silva – **CORAS Leste**; Zailde Freitas da Silva – **CORAS Lomba do Pinheiro**;
18 Kátia Susana S. de Araújo – **CORAS Noroeste**; Maria Lopes Rodrigues – **CORAS Norte**; Carolina
19 Aguirre da Silva – **CORAS Partenon**; Glademira M. Cortes Barbosa – **CORAS Restinga**.
20 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Márcia Lenara Soares – **DMAE**; Cristiano Aristimunha
21 Pinto – **DEMHAB**; Simone Rocha da Rocha e Melissa O. de Oliveira – **FASC**; Eloísa Helena
22 Chaves Strehlau – **SMC**; Maria do Carmo de Souza – **SMED**; Isabel Maria Walenciuk – **SMF**;
23 Patrick de Oliveira Teixeira – **SMGL**; Adriana M. Maciel – **SMS**. Presente o Sr. Carlos Fernando
24 Simões Filho, da Secretaria Municipal da Governança Local e Solidária. **FALTAS**
25 **JUSTIFICADAS**: Denise Araci Leonhardt – **Associação Cristã Feminina**; Nídia Maria de
26 Albuquerque – **CORAS Restinga**; Carmem Lopes e Simoni Bampi – **Câmara Municipal**.
27 **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL**: Graziella C. Emmert – **ACOMPAR**; Teresinha L. Lopes –
28 **Casa do Pequeno Operário**; Pe. Altecir Santolin – **Instituto Pobres Servos da Divina**
29 **Providência**; Maria Luiza Martinelli – **Sociedade de Educação e Caridade – Instituto São**
30 **Benedito**; Carmen Lia S. Marino – **Associação Cristã Feminina**; Sílvia Tejadas – **CRESS**;
31 Viviane B. Rodrigues – **UAMPA**; Maria B. Moreira Santos – **Centro-Sul**; Nara Teresinha de F.
32 Rodrigues – **CORAS Cristal**; Marlene Suzana Hack – **CORAS Cruzeiro**; Daniela N. Pirovano –
33 **CORAS Eixo Baltazar**; Rose Iara dos Santos – **CORAS Extremo-Sul**; Maria Leonice de Deus da
34 Silva – **CORAS Glória**; Lurdes Vargas de Souza – **CORAS Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Rosalina
35 Teresinha F. Sabadin – **CORAS Leste**; Pedro Cilon Custódio – **CORAS Lomba do Pinheiro**; Iara
36 Bargmann e Priscila Bargmann – **CORAS Nordeste**; Ivandro Coimbra da Silva – **CORAS**
37 **Noroeste**; Elvira Centena da Silva – **CORAS Norte**; Marilú Ferreira Ribeiro – **CORAS Partenon**;
38 Gleci Godoy Alvarenga (provisória) – **CORAS Sul**. **AUSENTES/GOVERNO**: João Carlos
39 Fornari – **DMAE**; Gustavo Bohrer Paim – **DEMHAB**; Cléia Teresinha da Silva Lucas – **DMLU**;
40 Brizabel M. da Rocha e Sandra Mara Nunes – **FASC**; Elizabeth P. Mendes Ribeiro e Vilma Maria
41 Oliveira da Silva – **SMA**; Mara Andréia Machado B. da Silva – **SMC**; Maria Valéria Carvalho
42 Simões – **SMDHSU**; Ana Eleonora S. Assis – **SME**; Marinês Sanhudo – **SMED**; Elenice de Fátima
43 de M. Stanzinski – **SMF**; Adriana Furtado e Carmem S. da Rocha – **SMGL**; Carmen Lúcia Silva
44 Garcia – **SMIC**; Miriam Cardon Prikladnicki – **SMS**; **Governo Estadual e Federal**: sem
45 representação de Conselheiros. Após assinatura da lista de presenças, a Sra. Presidente deu início
46 aos trabalhos. **Pauta: 1 – Processos: recadastramento e inscrições novas; 2 – Definição da**
47 **Comissão Eleitoral; 3 – Projeto PCD’s; 4 – Resolução ad referendum; 5 – Aprovação de Atas.**
48 **Sra. Presidente**: Boa-noite. Vamos começar a nossa reunião, temos *quorum*. A Maria do Carmo vai

49 dar uma palavrinha para a nossa abertura oficial desta noite. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Boa-
50 noite, pessoal. Quero só informar vocês que aconteceu a I Conferência de Direitos Humanos e
51 Segurança Urbana nesse final de semana. A Heloísa esteve presente, não sei teve mais alguém
52 presente, o Arnaldo também esteve. Foi muito importante para nós e a importância de nós vermos
53 que as pessoas realmente estão se doando para fazer alguma coisa pela sua sociedade. E dizer a
54 vocês, dar parabéns à presença nas nossas assembléias, a gente tem conseguido, também colocar
55 que estamos fazendo um movimento grande pelo trânsito em Porto Alegre, uma mudança na cultura
56 do trânsito. Sempre a gente fala muito que o CMAS está envolvido e comprometido com todas as
57 questões de vida na Cidade. Então, nós vamos trazer os convites na próxima reunião, a gente conta
58 com vocês, com as suas comunidades, para que nos ajudem, para a gente fazer essas atividades com
59 as escolas, não precisa ser escola municipal, é estadual, particular, a gente está ali para ajudar vocês
60 a desenvolver essa cultura pela paz no trânsito. E uma coisa que ficou bem bonito ontem, em Belém
61 Novo, no Dia da Solidariedade, os alunos da Restinga se apresentaram e uma pessoa disse: “Eu
62 nunca tinha visto como a Restinga tem belas meninas”; eu disse: “Eu acho que tu nunca tinhas ido
63 na Restinga, porque a Restinga tem lindas meninas, maravilhosas, assim como tem em toda a Porto
64 Alegre”. Então, acho que esse movimento nosso é importante, nós descobrimos as nossas belezas e
65 sabemos quanto é bela a nossa periferia. Então, é muito importante estarmos aqui, porque realmente
66 somos as pessoas que estão construindo, estão fazendo a diferença. Então, bom trabalho para nós e
67 que a gente possa tomar isso como uma missão. Eu tinha que falar um pouco, porque fiquei
68 emocionada ontem com uma fala tão simples de alguém tão humilde, mexeu tanto e a gente sabe o
69 que estamos fazendo, as pessoas não conhecem nosso trabalho. Obrigada! **Sra. Presidente:** A Iara
70 também quer falar alguma coisa. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** O que eu tenho a falar não é tão
71 bonito quanto o que a Maria do Carmo falou, mas eu acho importante em se tratando de um
72 Conselho de Assistência Social. Nós recebemos, nós enquanto Associação Cultural e Beneficente
73 Ilê Mulher, a oferta de um grupo de rap, ou hip-hop, eu não estou muito por dentro desse estilo, mas
74 é o Grupo Alvo do Sistema, da Vila Maria da Conceição. É uma proposta deles de fazerem uma
75 atividade no Teatro de Câmara, que, na verdade, é um show, com o apoio da TVE, da Secretaria da
76 Cultura do Município. E, em princípio, com o apoio do Gabinete da Primeira-Dama do Município
77 para que pudessem fazer essa atividade, onde o ingresso seria um quilo de alimento não perecível ou
78 agasalho em prol da Casa de Convivência para Moradores de Rua. Estava havendo essa negociação,
79 o pessoal da Secretaria de Cultura cedeu o Teatro de Câmara, o pessoal do som do Araújo Viana
80 conseguiu ir verificar as necessidades, também para isso houve a intermediação do Gabinete da
81 Primeira-Dama, que havia uma negociação do transporte das bandas. Essa banda está fazendo essa
82 programação, mas convidou outros grupos, também da periferia, para participarem e todo mundo se
83 solidarizou em função da finalidade. Surpreendeu-me, tive a notícia hoje, que em uma reunião na
84 sexta-feira, às 15 horas, com o representante do Alvo do Sistema e o Sr. Ademir Cavalheiro, da
85 TVE, uma moça chamada Liane, que eu não conheço, dizem que trabalha no Gabinete da Primeira-
86 Dama, disse que estavam retirando o seu apoio na questão do transporte. A questão do som já havia
87 sido combinado, o pessoal da Cultura agilizou, e que estavam tirando o seu apoio no transporte
88 porque morador de rua não é prioridade e que as pessoas estão na rua porque querem, porque têm
89 meios de sair dela. Isso me surpreendeu muito e me indignou. Eu não acredito e quero não acreditar
90 que seja um pensamento de Governo, mas me preocupa muito que uma pessoa ligada ao Gabinete
91 da Primeira-Dama tenha uma postura dessa, de dizer que morador de rua está na rua porque quer.
92 Nós como controle social, como trabalhadores da assistência social, a primeira coisa que temos que
93 fazer é não ser excludentes e nós fomos excluídos. Ela, inclusive, falou que as doações são por meio
94 da FASC e a FASC é quem define quais são as Entidades. Isso é um critério que nós elaboramos
95 aqui dentro do Conselho, nós concordamos com isso, porque nós vimos já uma série de ações em
96 que foram arrecadadas muitas coisas e só diziam: “Estamos distribuindo para as Entidades de
97 Assistência Social”, que nunca sabíamos quem eram. Então, neste Conselho criamos uma série de

98 critérios e uma norma de encaminhamento de como as coisas deveriam funcionar. Agora, não é a
99 mesma coisa, nós estamos falando de uma ação da sociedade civil querendo doar diretamente para
100 uma Entidade. Então, eu queria só registrar o meu protesto em cima dessa posição e gostaria de
101 chamar a atenção de vocês. Vai ser em julho, eu vou fazer o convite para vocês e espero que vocês
102 divulguem para a gente tornar esse movimento muito forte. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Tu
103 precisas de transporte para as bandas? **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Transporte para as bandas.
104 **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Quantos? **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Nós podemos
105 definir. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Nós temos um movimento que estamos fazendo,
106 transitando com a EPTC e com outros órgãos do Governo, a gente teria com antecedência como
107 agilizar isso via essa ação que a gente tem com a EPTC. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Não é
108 necessariamente um ônibus, seria uma Kombi, porque daqui a pouco tu pegas cinco ali, traz para cá,
109 leva, aquela coisa toda. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** A gente poderia conseguir um ônibus
110 para levar o pessoal de outros bairros, a gente conseguiu para Belém Novo. Eu me disponho a
111 conseguir, tu me passas as informações que eu consigo. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu
112 agradeço. Só quero registrar o seguinte: não é nem a questão de não conseguir o transporte, é a
113 justificativa para não ter. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Na verdade, não é a questão de uma
114 pessoa, a gente sabe que as pessoas têm preconceitos, a gente está trabalhando com as diversidades
115 em qualquer espaço. Até as pessoas interpretam mal as coisas e eu não gostaria que isso ficasse
116 como uma fala nossa de Governo, que não é, e talvez tenha sido mal-interpretada ou na colocação
117 de quem se expressou, mas a gente tem feito de tudo para manter, Iara, e cada vez mais essa parceria
118 com a sociedade. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu disse que não acredito que seja. **Sra. Eloísa
119 Helena Chaves Strehlau:** Eu estava nessa reunião, com a Secretária da Cultura, o que ocorreu é o
120 seguinte: como o nome do projeto chama-se *Noites Solidárias*, que seria registrado como
121 solicitando a parceria da Secretária da Agricultura, nós entendemos que seria interessante a
122 participação do Gabinete da Primeira-Dama, expandindo esse projeto, não ficando só em uma
123 edição, são várias edições do Gabinete da Primeira-Dama. Tendo essa chancela do Gabinete da
124 Primeira-Dama e sendo uma promoção do Gabinete da Primeira-Dama é isso que a Liane tentou
125 colocar, que ela não poderia definir já uma Entidade *a priori*, a FASC daria a realidade das
126 Entidades a serem atendidas. É isso que ela nos disse naquele dia. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:**
127 Só tem uma coisa, Eloísa, a idéia foi dos caras. **Sr. Eloísa Helena Chaves Strehlau:** Quando ele
128 nos trouxe a idéia e a gente começou a conversar sobre esse assunto, ele achou maravilhoso que isso
129 não fosse um ato só de uma edição, que fossem mais edições, que isso fosse uma idéia já geral, que
130 teria o mesmo tipo de proposta, que estaria sendo dada oportunidade aos grupos iniciantes estarem
131 se apresentando. Eles não cobram cachê e recebem os donativos, ou roupas, agasalhos, alimentos
132 não perecíveis, dependendo da época, mas que, justamente, tendo a chancela do Gabinete da
133 Primeira-Dama, quem estaria definindo seria a FASC por entender que a FASC teria uma relação de
134 prioridades. **Sra. Presidente:** Eu queria chamar a discussão de volta, acho que esse é um assunto
135 que a Iara fez um informe e que se houver necessidade a gente vai discutir com mais profundidade.
136 Existe uma lei em relação às doações, é uma lei municipal, este Conselho estabeleceu critérios e que
137 vamos estar cobrando sempre que essa lei seja cumprida e que os critérios sejam respeitados em
138 relação às doações. Então, acho que a gente tem mecanismos, inclusive, de estar cobrando. Agora, o
139 que eu acho lamentável é que me parece que estamos voltando, provavelmente, para o “primeiro
140 damismo”, as primeiras-damas definindo políticas quando existem secretarias, existe uma série de
141 critérios estabelecidos. Acho que é uma discussão que a gente pode fazer com mais profundidade
142 em um outro momento. Há duas pessoas inscritas e queria que a gente pudesse entrar na Pauta. **Sra.
143 Maria de Lurdes dos Santos:** A Iara levantou essa situação e eu estive na abertura da Campanha
144 do Agasalho, quarta-feira, no Palácio, e eu trouxe um ofício que a gente fez para entregar para a
145 Primeira-Dama. É para a gente entrar na Campanha do Agasalho, porque a gente necessita dos
146 agasalhos para estar passando para as famílias, para as crianças que nós atendemos, eu não sei onde

147 eu iria, talvez à FASC, faço a pergunta aqui. Exatamente a FASC que ia definir quais as Entidades
148 que iam ser beneficiadas na Campanha do Agasalho, inclusive, daquelas apreensões da SMIC
149 também, a FASC que define quem ganha. No passado o que aconteceu? Houve uma distribuição de
150 tênis e chuteiras, que encaminhamos isso também para a FASC, a gente não teve retorno, daí teve
151 que fazer isso tudo com “carta marcada”. Quem tem conhecimento, conhece alguma coisa, é
152 contemplado com essa apreensão da SMIC e com a Campanha do Agasalho também, porque eu
153 fiquei surpresa, porque sempre que encaminhamos em outros anos para a Campanha do Agasalho
154 do Estado, a gente era contemplado. A informação que eu tive na quarta-feira é que tinha que estar
155 encaminhando para a FASC um ofício para ganhar doações. É a Primeira-Dama quem vai estar
156 arrecadando, ou somos nós mesmos que estamos fazendo a Campanha do Agasalho e depois a
157 FASC vai definir quem vai ganhar? Eu estou na fila há mais tempo, eu sou da Creche Nascer Vila
158 América e abrigamos 140 crianças. **Sra. Melissa O. de Oliveira:** Acho que eu posso responder.
159 Existe uma lei municipal que define que a FASC é o órgão que faz a distribuição das doações. Isso é
160 uma coisa que a Maria do Carmo e a Iara já referiram, não fazer a distribuição diretamente da
161 Secretaria, que a SMIC apreende, não é ela quem vai fazer a distribuição para as Entidades, ela
162 remete para a FASC e a FASC distribui. O ano passado saiu a lei que instituiu o Disque
163 Solidariedade e definiu ali que a partir desse canal as pessoas, os municípios iriam fazer doações,
164 seja de agasalhos, materiais, e que o Conselho Municipal em conjunto com o órgão definiria os
165 critérios para a distribuição dessas doações. Nós fizemos, na semana passada, em função da
166 audiência, esse Disque Solidariedade, que deveria ter sido lançado no sábado, no Dia da
167 Solidariedade e estipulamos esses critérios para a distribuição. Lá na FASC temos um fluxo, uma
168 rotina de como entram as doações e como elas saem. Então, nós recebemos, via Gabinete,
169 geralmente as Entidades encaminham um ofício, uma requisição, encaminha para a FASC, para a
170 Chefe de Gabinete, que no caso sou eu, mas pode ser para a Chefia de Gabinete, solicitando
171 doações, aí tu descreves qual a atividade que a tua Entidade presta. Isso é muito importante, porque
172 um dos critérios que nós estipulamos aqui, que depois vai ser lido, são as famílias que vão ser
173 atendidas e ali vai ser estipulado. Infelizmente, se tu não foste atendida até agora de repente é por
174 alguma situação. Então, isso fica para todos, nós recebemos, até agora o fluxo é assim. **Sra.**
175 **Presidente:** Isso é uma das coisas que a gente vai estar discutindo hoje. Eu queria que a gente
176 voltasse para a Pauta e quando chegar esse momento a gente faz essa discussão. **Maria de Lurdes**
177 **dos Santos:** Tem que ficar bem claro, Mariazinha, porque eu, particularmente, não sabia que era via
178 FASC. **Sra. Presidente:** Há mais duas pessoas inscritas, eu queria que a gente voltasse, se for sobre
179 esse assunto que nós deixássemos para discutir no momento, porque a gente vai apresentar a
180 resolução. Eu acho que nós estabelecemos critérios, nós vamos estar apresentando hoje para serem
181 votados. Estão a Melissa e o Cristiano inscritos. **Sra. Melissa Bargmann:** Na verdade, o meu
182 assunto não é este. Eu só gostaria de saber se estamos trocando o horário da Plenária das 18 horas
183 para às 18h30min, porque se está ali às 18h30min não vou chegar às 18 horas. Eu saio correndo
184 para chegar aqui às 18 horas, se for às 18h30min e tenho até às 18h45min, não vou fazer mais
185 nenhum esforço para chegar às 18 horas. Só queria saber se estamos trocando, porque isso me
186 preocupou, porque tenho faculdade, hoje, por exemplo, tenho prova, a gente já poderia estar em
187 alguns pontos da Pauta e eu vou acabar perdendo toda a Pauta em função do horário. **Sr. Oswaldo**
188 **Dalpiaz:** São 19 horas, quer dizer, para quem estava programado para às 18 e começar às 19 horas,
189 não dá! **Sr. Cristiano Aristimunha Pinto:** Eu só gostaria de informar que nas duas últimas
190 reuniões do CMAS não pude participar, mas enviei e-mail informando e justificando a minha falta.
191 É que eu estive acompanhando as reuniões do Orçamento Participativo, inclusive, nesse um mês e
192 meio encontrei a Cléia, que é do DMLU. Só gostaria de reforçar para os demais Conselheiros que a
193 minha ausência nessas duas reuniões foi pela minha participação nas reuniões do Orçamento
194 Participativo. **Sra. Presidente:** Então, vamos entrar na nossa Pauta. Em relação ao horário é o
195 seguinte: não existe nada que tenha modificado o horário, acontece que as pessoas não têm chegado

196 às 18 horas. Às 18 horas hoje nós tínhamos 12 pessoas aqui. Então, reiteradamente temos solicitado
197 que as pessoas estejam aqui às 18 horas, só que isso, infelizmente, a gente não conseguiu ainda, as
198 pessoas têm chegado aqui às 18h30min, 18h40min. Então, ou a gente estabelece que vão chegar às
199 18 horas ou estabelecemos às 18h30min e vamos iniciar com qualquer *quorum*. **Sra. Iara de**
200 **Fátima B. da Rosa:** Ou vamos embora! **Sra. Presidente:** Ou vamos embora, vamos cancelar as
201 reuniões, porque é impossível que em todas as Plenárias seja a mesma coisa, às 18 horas há três,
202 quatro, cinco. Então, acho que a gente tem que estar definindo isso novamente. **Sra. Iara de Fátima**
203 **B. da Rosa:** Particularmente, sou da seguinte opinião: nós temos 18 horas, se às 18h15min não tiver
204 *quorum* temos que ir embora mesmo. Vamos parar de botar “panos quentes” em cima de quem não
205 respeita o horário. Eu sempre briguei por isso e continuo brigando, acho que aí estamos sendo muito
206 complacentes. Para mim é às 18 horas, às 18h15min o limite, pode ter 22 pessoas, com 23 é o nosso
207 *quorum*, os 22 irem embora por causa de um, mas temos que fazer isso para parar com essa frescura.
208 **Sra. Melissa Bargmann:** Se acharem que às 18 horas é inviável, então, 18h30min, às 18h45min
209 não tem *quorum*. **Sra. Presidente:** Eu acho que não tem que dar 15 minutos. O que acontece? O
210 horário é às 18 horas, já está praticamente estabelecido às 18h30min porque às 18 horas ninguém
211 chega, todo mundo chega às 18h30min porque às 18 horas não há *quorum*. Aqueles que já estão
212 acostumados a chegar às 18h30min já estão chegando às 18h45min. Então, eu acho que a Iara tem
213 razão nisso: ou a gente estabelece que o horário é “x” e podemos até fazer a flexibilização de dar 10,
214 15 minutos e acabou, tem *quorum*? Tem *quorum*. Se não tem pode faltar um que está cancelado.
215 **Sra. Maria do Carmo de Souza:** A gente tem que, inclusive, ver até que horário as pessoas podem
216 assinar a Ata, porque é aquela situação, eu fico preocupada porque, às vezes, tem pessoal chegando
217 bem depois e continuam pedindo a Ata para assinar. Então, até isso vamos ter que ver, o horário de
218 início e até que ponto a gente vai poder assinar essa Ata, porque aí o pessoal vai chegando e vai
219 assinando, mas a presença dele foi marcada, é um desrespeito para quem está. Em janeiro e
220 fevereiro, inclusive, fizemos muitas sem *quorum*, porque a gente tinha que fazer algumas coisas,
221 nós tínhamos que encaminhar. Então, acho que a gente teria que fazer isso para definir até que horas
222 para ser assinada a Ata. São duas situações: o início da Assembléia e a tolerância da Ata, depois
223 desse horário ninguém mais assina. **Sra. Presidente:** Eu acho que a tolerância da assinatura é o
224 mesmo prazo do início da Assembléia. Iniciou a Assembléia, quem está presente assina, quem não
225 está não assina mais a Ata. **Sr. Frei José Bernardi:** Na verdade, acho que ninguém aqui é
226 irresponsável. Essa discussão do horário é desde o início problemática. Eu chego sempre às
227 18h30min porque só posso chegar às 18h30min. Isso sempre foi discutido, na verdade, está sendo
228 levantada de novo a questão. Então, infelizmente, não vou poder chegar às 18 horas. Se chegar às 18
229 horas, não tiver *quorum* e irem embora, vão embora, eu vou chegar aqui às 18h30min, vou ver que
230 vocês foram embora e vou embora também. **Sra. Heloísa Helena Leão Vinôlo:** No ano passado em
231 todas Plenárias eu estava aqui às 18 horas e a Iara esperava até às 18h30min para ver se tinha
232 *quorum*, e muito se cancelou a reunião porque às 18h30min não tinha *quorum*. Este ano eu tenho
233 chegado aqui exatamente às 18h25min, porque eu estou trabalhando lá no Rincão e não tenho como
234 chegar aqui antes das 18h25min. Tanto é que quando eu entro dá *quorum*, já é a quarta ou quinta
235 reunião que eu entro e dá *quorum*. **Sra. Presidente:** O que estamos vendo? Que as pessoas têm
236 dificuldade de chegar às 18 horas, pelo menos é isso que está sendo trazido. Então, pela última vez,
237 vamos ver se a gente tenta resolver a história do horário. Quem pode chegar aqui às 18h30min? Por
238 que eu comecei pelo inverso? Porque pelas falas às 18 horas a maioria não consegue. Então, às 18
239 horas quem consegue? Vamos contar: dezoito. Quem só pode chegar às 18h30min? Nove. **Sra.**
240 **Heloísa Helena Leão Vinôlo:** Agora, tem mais gente que poderia dar *quorum* até às 18 horas e a
241 gente chegar atrasado e estão tocando a reunião. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Pode ser a primeira
242 chamada às 18 horas e às 18h30min a segunda chamada. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** E se nós
243 iniciássemos às 18 horas com informes, como fizemos em janeiro e fevereiro, que nós fizemos isso
244 e dava certo. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** Todo mundo está recebendo a Ata por e-mail,

245 também se podia começar pela Ata, quem tem alguma reclamação mande por e-mail se não vai
246 chegar até às 18 horas. Seria uma maneira de agilizar. Se há alguma correção a fazer eu informo de
247 alguma maneira o Conselho, isso poderia agilizar, informes às vezes os outros também têm que
248 estar presentes, também têm que saber. Quem chegou às 18h30min tem tanto interesse em saber
249 quanto quem chegou às 18 horas. Coisas que poderiam ser agilizadas por e-mail, alguma correção
250 na Ata, encaminha. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Mas o que tu apresentas pode ser que não seja
251 de consenso de todo mundo, tem que votar a Ata igual. **Sra. Heloísa Helena Leão Vinôlo:** Mas se
252 eu vou alterar a minha fala não tem que ter consenso nenhum. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** O
253 pessoal participou janeiro e fevereiro, a gente participou, às 18 horas iniciávamos, às 18h30min não
254 há *quorum*, suspende, mas pelo menos em ato de referendo até às 18h30min a gente vai fazendo. É
255 aquela situação assim: o pessoal que vai chegar depois, o que já foi discutido não volta mais. Não
256 sei, vocês estavam aqui janeiro e fevereiro, dava certo e a gente respeitava o horário. **Sra.**
257 **Presidente:** Então, é consenso que a gente pode fazer dessa forma? Às 18 horas a primeira
258 chamada, vai se iniciando a reunião, quem chegar até às 18h30min não pode querer voltar a discutir
259 os assuntos que já foram discutidos. Às 18h30min é o teto máximo para assinatura, inclusive, na
260 Lista de Presenças, senão tiver *quorum* é suspensa a reunião. É acordo para todo mundo? Então, se
261 todos concordam, por favor, levantem o braço. Quem não concorda? Quem se abstém? Três
262 abstenções, mas vão se esforçar para estar até às 18h30min, como sempre se esforçaram, porque a
263 gente precisa do *quorum*. **Sr. Oswaldo Dalpiaz:** E tem horário para término? **Sra. Presidente:** Às
264 20 horas. **1 – Processos: recadastramento e inscrições novas.** Então, vamos começar com as
265 inscrições novas, o processo de recadastramento. Vamos começar com a Resolução n.º 066, que diz
266 o seguinte: “Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, resolve aprovar o
267 cancelamento da inscrição das seguintes Entidades: Associação Comunitária de Mulheres,
268 Associação de Moradores da Vila Orfanatórfio II”. Alguém quer saber por quê? **Sra. Heloísa**
269 **Helena Leão Vinôlo:** Eu gostaria de saber. **Sra. Presidente:** Porque essas Entidades não
270 encaminharam nenhuma documentação nem para renovação e nem para manutenção. Receberam
271 correspondência por AR, está assinado, e mesmo assim não encaminharam documentação. **Sra.**
272 **Simone Rocha da Rocha:** Só um esclarecimento: se cancelar o registro cancela o atendimento se
273 tiver convênio? **Sra. Heloísa Helena Leão Vinôlo:** Sim, aí tem que pedir inscrição nova. **Sra.**
274 **Presidente:** Os Conselheiros dessas duas CORAS estão presentes? Da Orfanatórfio, sim. E da
275 Associação Comunitária de Mulheres Comulher Liberdade? É da Região Humaitá/Ilhas/Navegantes,
276 Conselheiro José Bernardi. **Frei José Bernardi:** Nunca ouvi falar. Onde é? **Sra. Presidente:** Rua
277 Dona Teodora, n.º 160. Receberam a correspondência por AR em 21-03-2006, tinham 30 dias para
278 apresentar a documentação para renovação. Mais alguma pergunta? Os Conselheiros têm alguma
279 coisa para dizer? **Frei José Bernardi:** Dos dois anos que estou na CORAS nunca ouvi falar. **Sra.**
280 **Presidente:** Nunca compareceram em nenhuma reunião. Então, quem concorda com o
281 cancelamento de inscrição dessas Entidades, por favor, levante a mão; alguém é contra? Alguma
282 abstenção? Uma abstenção. “O Conselho resolve aprovar o recadastramento das seguintes
283 Entidades”, aí nós temos uma série de Entidades que a gente vai estar aprovando, começando pela
284 Associação Comunitária Recreio da Divisa, na Lomba do Pinheiro, Associação dos Moradores e
285 Amigos do Jardim Pôr-do-Sol. A Iara vai ler o restante de todas as outras. **Sra. Iara de Fátima B.**
286 **da Rosa:** “A Comissão de Fiscalização e Controle, em 19-05-2006, aprova a manutenção da
287 inscrição das seguintes Entidades: Conselho Metropolitano de Porto Alegre São Vicente de Paulo
288 (Centro), Centro de Atendimento Integrado (Centro), Associação Antônio Vieira (Centro), Creche
289 Topo Gigio (Partenon), Associação Filhas de Santa Maria da Providência (Centro), Associação
290 Cultural e Beneficente Ilê Mulher (Centro), Associação CT – Centro Terapêutico (Centro), APAE
291 Porto Alegre (Centro), CNEC – Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (Centro),
292 Secretariado da Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre (Centro), Centro Arquidiocesano de
293 Promoção da Empregada Doméstica (Centro), ONG Parceiros Voluntários (Centro), Fundação

294 Projeto Pescar (Humaitá), Instituto da Criança com Diabetes (Nordeste), Congregação das Irmãs
295 Servas do Imaculado Coração da Virgem Maria (Centro), União Sul Brasileira de Educação e
296 Ensino (Centro), Mitra da Arquidiocese de Porto Alegre (Centro), ACOMPAN (Norte), Sociedade
297 Pobres Servos da Divina Providencia (Centro-Sul), ONG Movimento Escola da Vida (Cristal), Lar
298 de São José (Centro), Associação Moradores do Jardim Pôr-do-Sol (Norte), Sociedade Espírita Lar
299 de Jesus (Partenon), Associação de Pais do Centro de Educação e Assistência a Meninos e Meninas
300 Primeiro de Maio (Glória), Casa do Pequeno Operário (Centro), Clube de Mães Margarida Alves
301 (Nordeste), Associação Brasileira Cultural e Beneficente (Centro), APABB (Centro), Associação
302 Beneficente Creche Mamãe Margarida (Centro), Movimento pelos Direitos da Criança e do
303 Adolescente (Partenon), Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul
304 (Centro), Associação de Ensino e Assistência Social Santa Teresa de Jesus (Centro). Resolve
305 também recadastrar as seguintes Entidades: Associação Comunitária Recreio da Divisa, Associação
306 Moradores e Amigos do Jardim Pôr-do-Sol”. E o cancelamento das inscrições também já foi dito
307 pela nossa Presidente e, além disso, a Comissão resolve oficializar a CTAC – Coordenação Técnica e
308 Administrativa de Convênios, a pendência de documentação e suspensão do convênio até a
309 regularização das seguintes Entidades: Associação Moradores da Vila Pinhal, Clube de Mães
310 Crecheiras da Vila Nossa Senhora de Fátima. Era isso. **Sra. Presidente:** Alguma pergunta? **Sra.**
311 **Kátia Susana S. de Araújo:** A Fundação Projeto Pescar tu leste como Humaitá, mas eles
312 participam da nossa CORAS. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Tudo bem. **Sra. Simone Rocha da**
313 **Rocha:** Pode ser onde está localizada a mantenedora. É ao lado do Aeroporto. **Sra. Kátia Susana**
314 **S. de Araújo:** Quando foram para a nossa CORAS foi que eles participavam, depois disseram que a
315 região certa era a Nordeste. **Sra. Presidente:** Kátia, na hora de fazer a resolução, é que essas
316 Entidades, não deu tempo das gurias fazerem. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** A ação pode ser lá,
317 mas na documentação está o endereço dali. **Sra. Kátia Susana S. de Araújo:** Deve ser a mesma
318 coisa da Casa do Pequeno Operário, que está Centro e é Noroeste que eles participam. **Frei José**
319 **Bernardi:** Eu sei que no ano passado, quando era para fazer o processo de recadastramento, nós
320 fizemos pelo Humaitá o Projeto Pescar. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu só quero deixar claro
321 o seguinte: o que a nós interessa é que a documentação está completa, foi feita a verificação, a
322 documentação está completa. Então, no momento que elas forem redigir essas resoluções aqui vão
323 verificar. **Sra. Carolina Aguirre da Silva:** Onde tu leste Creche Topo Gigio, esse é o nome
324 fantasia agora, é Centro de Atendimento Integrado Morro da Cruz. **Sra. Iara de Fátima B. da**
325 **Rosa:** Mas vocês mandaram o ofício? **Sra. Carolina Aguirre da Silva:** Mandamos o ofício,
326 mandamos o Estatuto, a Ata. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu sei, verifiquei isso. Então, é o
327 mesmo caso, o pessoal vai pegar a documentação, tem um ofício ali solicitando a alteração. Isso eu
328 me lembro. **Sr. Carlos Fernandes S. Filho:** As Entidades que perdem o recurso, aí na CORAS da
329 região é demandado imediatamente os programas sociais que eram conveniados pela Prefeitura para
330 retomar o atendimento para o público que era atendido? **Sra. Presidente:** Sim. **Sr. Carlos**
331 **Fernandes S. Filho:** E essa Orfanatófio II é aquela da Cruzeiro? **Sra. Presidente:** Da Cruzeiro.
332 Então, os Conselheiros que estão presentes das regiões, inclusive, na próxima reunião da CORAS já
333 têm que estar definindo para onde vão essas metas. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Se existem,
334 porque não necessariamente. Essa inscrição cancelada se trata de Entidade conveniada. **Sra.**
335 **Presidente:** Porque faz mais de 2 anos que elas não estão regulares. Então, em tese, não é para ter
336 convênio, mas nada é tão certinho assim. Se tiver a região já tem que indicar qual Entidade que vai.
337 **Sr. Carlos Fernandes S. Filho:** Na Cruzeiro tem duas Entidades. **Sra. Presidente:** É da Dalva.
338 **Sra. Heloísa Helena Leão Vinôlo:** A Conselheira está ali. Tu sabes se tem convênio lá na Dois,
339 Juçara? **Sra. Juçara Rodrigues Joaquim:** Tem. **Sra. Presidente:** Fica suspensa, está cancelada a
340 inscrição por falta de documentação, ela vai ter que encaminhar novamente solicitação de inscrição
341 ao Conselho, para depois ser avaliado. Agora, o convênio vai ser separado, vocês vão ter que
342 redirecionar qual a Entidade da região que vai continuar executando, se é que tem, porque, em tese,

343 não era para estar recebendo nenhum recurso, mas se estiver a CORAS tem que indicar qual a
344 Entidade que vai começar a desenvolver o serviço. Essas Entidades foram avisadas, receberam AR,
345 nós ainda tivemos o cuidado de só encaminhar para o cancelamento depois que mandamos a
346 correspondência por AR, demos 30 dias, passaram os 30 dias, porque eles receberam em março, já
347 estamos no final de maio e não houve nenhuma manifestação das Entidades. Então, a gente está
348 encaminhando agora para o cancelamento. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Convém ressaltar o
349 seguinte: o cancelamento está sendo efetuado de Entidade que não entrou com absolutamente nada,
350 que nunca mais deu notícia e que nós temos o registro do recebimento do AR. Entidades que
351 entraram com alguma documentação, mas que está incompleta, nós estamos fazendo essa ponte
352 através do CTAC para oficializar a Entidade dizendo: “se tu não entrares com o resto da
353 documentação”. É a única forma que a gente viu, o convênio vai ficar suspenso até que se
354 regularize, que é a única forma que a gente conseguiu de poder amarrar essas coisas, porque a gente
355 exige tanto de determinadas Entidades e aí não é justo com as outras. Não se trata de punição, trata-
356 se de regularidade. **Sra. Presidente:** Alguma pergunta a mais em relação a todas essas Entidades
357 que foram lidas aqui? Algum esclarecimento? Podemos votar? Quem concorda com a renovação,
358 com a manutenção, com a suspensão daquelas que foram lidas, por favor, levante a mão. Alguém é
359 contra? Alguma abstenção? Ok. **2 – Definição da Comissão Eleitoral.** Nós temos agora o segundo
360 ponto de Pauta. Todos sabem que este ano nós temos eleições em outubro para este Conselho.
361 Vocês receberam o planejamento, enfim, onde agora em maio nós temos que instalar a Comissão
362 Eleitoral. Então, nós temos que definir hoje o número de pessoas e quem são as pessoas que vão
363 participar da Comissão, os Conselheiros não podem ficar mais do que dois mandatos. Então, os
364 Conselheiros que já estão no seu segundo mandato não vão poder concorrer de novo. A sugestão é
365 de que esses Conselheiros, que não vão poder concorrer de novo, façam parte da Comissão
366 Eleitoral. Então, está em aberto este ponto. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Nós colocamos como
367 sugestão cinco pessoas, mas pode ser três, tem que ser sempre número ímpar. **Sra. Iara de Fátima**
368 **B. da Rosa:** Eu tenho mais uma colocação: os Conselheiros que representam Entidades, usuários,
369 nós estamos falando da eleição regional das CORAS. Esses Conselheiros também podem fazer parte
370 dessa Comissão. **Sra. Presidente:** Tanto governamental, quanto das Entidades, quanto os
371 Conselheiros de CORAS que estão com dois mandatos não poderão concorrer, ou ser Conselheiros.
372 **Sra. Sandra M. Maciel:** Governamental também? **Sra. Presidente:** Se for indicado, o
373 governamental não concorre. **Sra. Sandra M. Maciel:** Independente de ser dois mandatos? **Sra.**
374 **Presidente:** Nós não temos nenhum que seja. **Sra. Irilde B. da Silva:** A Rose me disse que só tem
375 setembro e outubro que ela pode ficar. Então, esses têm que sair fora, que não podem ser reeleitos?
376 **Sra. Presidente:** Esses não podem mais. **Sra. Irilde B. da Silva:** E se não tem outra pessoa na
377 mesma região? **Sra. Presidente:** O processo eleitoral vai ter que ser cumprido, se não tiver as
378 regiões vão ficar sem representante, as regiões sabem o que isso significa. Portanto, se a política de
379 assistência social é importante nessa região, a região tem que se mobilizar. Eu duvido que uma
380 região inteira, em torno de 200, 300 mil habitantes na região, não consiga um representante para
381 representar a política da região. Aí é porque tem alguma coisa errada, desculpem-me os
382 Conselheiros, mas não tenho outra coisa para dizer, é porque alguma coisa está errada na região.
383 **Sra. Heloísa Helena Leão Vinõlo:** O prazo para ser candidato a Conselheiro que tem que participar
384 da CORAS? **Sra. Presidente:** No mínimo um ano. Quem vai estabelecer os critérios é a Comissão
385 Eleitoral, nós temos uma série de sugestões para estar discutindo com a Comissão, porque nós
386 entendemos que de fato, isso que a “gringa” está levantando, é um problema que tem nas regiões.
387 Nós temos um entendimento de que precisamos qualificar esse processo, mas quem vai estabelecer
388 os critérios é a Comissão Eleitoral. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Dos que estão aqui presentes,
389 quem poderia fazer parte da Comissão Eleitoral, que está há mais de dois mandatos? **Sr. Oswaldo**
390 **Dalpiatz:** Dois mandatos a instituição ou a pessoa? **Sra. Presidente:** A pessoa. **Sra. Miriam**
391 **Dabdab D. Kolinger:** Para usuário é a pessoa. **Sra. Presidente:** A instituição eu não sei, tem que

392 consultar o jurídico. No meu ponto de vista a Entidade também, agora, tem que verificar. **Sra.**
393 **Melissa O. de Oliveira:** Eu não sei, eu vejo como a pessoa. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Por
394 isso que eu falei antes, quem é Conselheiro aqui representante de instituição pode fazer parte da
395 Comissão Eleitoral, porque ele não entra nessa eleição. A instituição não é votada nas regiões, nós
396 estamos falando de eleição das 16 CORAS. Então, nós temos a ACF, temos os Pobres Servos,
397 temos a ACOMPAR, esses podem participar da Comissão Eleitoral, porque a Comissão é para
398 eleição das regiões, as Entidades é em outro momento. **Sra. Heloísa Helena Leão Vinôlo:** Aí se faz
399 outra Comissão Eleitoral para essas Entidades? **Frei José Bernardi:** Entre as Entidades. **Sra.**
400 **Heloísa Helena Leão Vinôlo:** Eu queria sugerir que se tire uma Comissão Eleitoral das Entidades
401 para as regiões, depois das regiões para as Entidades. Já que uma coisa é independente da outra.
402 **Sra. Melissa O. de Oliveira:** O Conselheiro da CORAS não é a pessoa, é a Entidade? **Sra. Maria**
403 **do Carmo de Souza:** Na CORAS é escolhida a pessoa. **Sra. Heloísa Helena Leão Vinôlo:** Agora,
404 as Entidades podem trocar durante o ano todo de representante. **Sra. Maria do Carmo de Souza:**
405 Mas quando escolhe o representante para participar do Conselho não é a pessoa que é escolhida?
406 Foi a Heloísa, não foi a Entidade da Heloísa. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** A Entidade pode
407 substituir quantas vezes quiser. **Sra. Presidente:** Vou dar um exemplo: o Instituto é o primeiro
408 mandato, o Instituto pode concorrer mais uma vez. É isso que eu estou dizendo, acho que há uma
409 confusão aqui. Eu não acho que tenha que ser duas Comissões Eleitorais, é uma Comissão Eleitoral
410 para as Entidades e para os Conselheiros Regionais. Então, as Entidades que são pela primeira vez,
411 essas poderão concorrer novamente, quem não está há dois mandatos, porque a Entidade que está há
412 dois mandatos também não poderá concorrer de novo. E, consecutivamente, se a pessoa indicada,
413 digamos que a São Benedito ganhe de novo, pode ser o Arnaldo, porque é a primeira, ele não vai
414 conseguir concorrer de novo pela terceira vez. **Sra. Heloísa Helena Leão Vinôlo:** Por exemplo, o
415 Instituto São Benedito indicou-o neste mandato, mas ele pode se candidatar na CORAS Glória e ir
416 pela CORAS como pessoa, e o Instituto indicar outro para cá. **Sra. Presidente:** Pode, nada impede.
417 Vamos voltar, eu tenho dúvida nessa questão, acho que precisamos consultar o jurídico, porque a lei
418 diz o seguinte: não pode ser Conselheiro por mais de dois mandatos. Independente de ser o São
419 Benedito o Conselheiro é o Arnaldo, independente de ser seja lá quem for, o Conselheiro é o fulano
420 de tal. Então, se eles estiverem aqui há dois mandatos pela lei não pode, porque ele não pode estar
421 por mais de dois mandatos como Conselheiro. Eu acho que isso vamos verificar com o Jurídico, não
422 vamos ficar aqui divagando em cima de uma coisa que não precisa neste momento, porque não
423 temos nenhuma Entidade com essa situação. O objeto da nossa discussão, neste momento, é para
424 formarmos a Comissão Eleitoral, essas questões todas a Comissão que vai encaminhar. Então, não
425 vamos colocar a carreta na frente dos bois. Então, nós temos agora que formar a Comissão, depois
426 vamos resolver todas as outras questões. Já que ninguém se prontificou, as pessoas que eu tenho
427 aqui que não poderiam, que também não sei se está correto ou não, sinceramente, acho que esta lista
428 está desatualizada, mas me disseram que não. Eu acho que sim porque há muitos Conselheiros que
429 entraram depois que não constam, esta é a primeira lista que me enviaram, os primeiros
430 Conselheiros que foram nomeados lá no ano passado, que por esta lista não podem: Teresinha da
431 Silva Lucas, Iara Bargmann, Maria Belquiz dos Santos, Maria Leonice de Deus, Marilú Ferreira,
432 Nídia Maria Albuquerque, Rose Iara dos Santos, Sandra Nunes, Simoni Maria Bampi, Teresinha
433 Lurdes Lopes, Zailde Freitas da Silva. Essas são as pessoas que não podem pela lista que tenho aqui
434 concorrer de novo. Algumas dessas pessoas está presente? Não. **Sra. Heloísa Helena Leão Vinôlo:**
435 Eu creio que a Nice poderia entrar, mas eu teria que falar com ela para depois te dar esse retorno.
436 **Sra. Presidente:** Alguém que está presente nesta sala não pretende concorrer novamente? Lourdes,
437 tu não pretendes concorrer novamente? Isso já é uma decisão da região, uma decisão tua? **Sra.**
438 **Lourdes Maria Pretto:** É uma decisão minha. **Sra. Presidente:** E se a região te indicar? **Sra. Iara**
439 **de Fátima B. da Rosa:** Mais alguém? A Glademira, da Restinga, a Nelcy, da Leste, a Juçara. **Sra.**
440 **Presidente:** Aí vem a outra pergunta: alguém de vocês se propõe a fazer parte da Comissão

441 Eleitoral? **Sra. Lourdes Maria Pretto:** Eu me proponho. **Sra. Presidente:** Então, a Lourdes, a
442 Zailde, mas tu não pretendes concorrer? **Sra. Zailde Freitas da Silva:** Eu pretendo, mas tu estás
443 dizendo que eu não posso. **Sra. Presidente:** Não, tu és a última da lista, tu já estás com dois
444 mandatos. **Sra. Zailde Freitas da Silva:** Eu queria concorrer, mesmo porque as duas vezes que os
445 meus titulares concorreram e ganharam eu tive que segurar a bronca até o fim. **Sra. Presidente:**
446 Mas é por isso, tu já estás há duas gestões, mesmo como Conselheira Suplente. Tu não queres entrar
447 na Comissão Eleitoral? **Sra. Zailde Freitas da Silva:** Sim, daí eu entro. **Sra. Presidente:** Iara, diz
448 os nomes das pessoas que se propuseram. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** As pessoas que se
449 propuseram a participar da Comissão Eleitoral são: Lourdes (Cristal), Glademira (Restinga). **Sra.**
450 **Glademira M. Cortes Barbosa:** Eu não. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Está bem. A Juçara da
451 Cruzeiro, a Zailde da Lomba. **Sra. Presidente:** Vamos ver quem governamental se propõe para
452 fazer parte da Comissão. Patrick, a Mesa está democraticamente te convidando para fazer parte da
453 Comissão Eleitoral. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Que período é? Porque eu vou sair de férias
454 agora em junho. **Sra. Presidente:** Quem mais se propõe? **Sr. Oswaldo Dalpiaz:** Eu posso ser? **Sra.**
455 **Presidente:** Pode. Seria importante se fosse governamental, ficaria dois de Entidade civil e dois
456 governamentais. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** Mariazinha, se a comunidade apostar novamente, no
457 meu caso, eu posso participar da Comissão Eleitoral? **Sra. Presidente:** É isso que eu estou dizendo,
458 se alguém pretende concorrer não pode participar da Comissão Eleitoral. **Sra. Lourdes Maria**
459 **Pretto:** Pretender não se pretende. **Sra. Presidente:** Foi por isso que eu perguntei, se a comunidade
460 não vai indicar. Se pretende concorrer não pode fazer parte da Comissão Eleitoral, vai ser
461 impugnado, que é o caso que aconteceu com a Conselheira da minha região. Ela participou no
462 início, depois se retirou, mas mesmo assim foi impugnado, porque não pode. **Sra. Juçara**
463 **Rodrigues Joaquim:** De repente, lá na minha região, vão me querer pelo menos como Suplente.
464 **Sra. Presidente:** Conselheiro Titular ou Suplente é Conselheiro. Vocês querem retirar o nome?
465 **Sra. Juçara Rodrigues Joaquim:** Sim. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** Eu mantenho. **Sra.**
466 **Presidente:** Então, vamos fazer uma Comissão de três, dois da sociedade civil e um governamental.
467 Podemos encerrar este assunto? Quem concorda com esta Comissão Eleitoral levante a mão, por
468 favor. Quem é contra? Alguma abstenção? Ok, eleita a Comissão. **3 – Projeto PCD’s.** O Projeto de
469 Qualificação de Atendimento ao Programa de Abrigagem de Neurolesionados a gente está trazendo,
470 não trouxemos na Plenária passada porque entendemos que ainda tinham algumas coisas que não
471 estavam claras. Nós recebemos os esclarecimentos, a Comissão de Políticas concordou com os
472 esclarecimentos, a Executiva também e a gente está trazendo a resolução para ser apreciada. Diz o
473 seguinte: “O Conselho resolve aprovar o Projeto de Qualificação do Atendimento do Programa de
474 Abrigagem para Neurolesionados, habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência,
475 apresentado pela FASC”. Então, se alguém quiser fazer alguma pergunta que faça para a gente
476 poder votar. **Sra. Sandra M. Maciel:** Vocês poderiam passar cópia para os Conselheiros? Porque
477 eu fiquei sabendo desse projeto pelas instituições. Isso não vai para a gente? Eu participo de dois
478 Conselhos e no Conselho da Saúde tem uma metodologia diferente, até sou responsável por essa
479 Secretaria para mandar cópia de todos os projetos da Secretaria para todos os Conselheiros 15 dias
480 antes, para que quando forem votar tenham consciência do que estão votando, o que é. Eu estou
481 perguntando porque aqui é diferente a sistemática. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** O que
482 acontece no Conselho aqui? O CMAS tem dois movimentos: os representantes do Governo, nós
483 temos Assembléia, temos reunião às 16h30min na Secretaria de Governança antes de irmos para as
484 reuniões do CMAS. Isso é uma prática que começamos este ano e está dando certo, porque a gente
485 está conseguindo discutir, está conseguindo se posicionar, até estamos conseguindo ser uma
486 presença mais ativa. Isso foi uma decisão que em nível de Governo fizemos, a Executiva estava
487 fazendo, isso foi uma necessidade que encontramos, até porque poderemos participar de forma mais
488 qualificada. Além desse movimento o que acontece? Temos a Comissão de Políticas às quartas-
489 feiras, está aberta à participação de todas as pessoas que estiverem interessadas. Na Comissão de

490 Políticas sim a gente faz cópia para o número de pessoas que estão participando, isso foi uma
491 decisão em função da quantidade de papel, inclusive, temos mandado as Atas por e-mail, até porque
492 a gente tem que tentar dinamizar o máximo possível e diminuir os custos até em termos de
493 papelada. Então, está aberta a Comissão de Políticas, começamos a trabalhar com isso, e a
494 Bernadete é a nossa coordenadora da Comissão de Políticas. O pessoal que trabalha na Comissão de
495 Políticas está aberto, recebe cópia. Eu acho que é isso que seria. **Frei José Bernardi:** No mínimo
496 tem que dizer o que é o projeto. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Esse projeto foi colocado,
497 inclusive, pela Kátia na reunião passada. **Sra. Sandra M. Maciel:** Eu represento o Governo
498 também, eu saio direto de um Conselho e venho direto para cá. Então, não dá tempo dessa prévia
499 antes, mas eu estou colocando em nível de Governo a minha posição, de repente eu poderia estar
500 desinformada, mas uma metodologia de proposta de que, tudo bem, é muito papel para tirar cópia,
501 mas que fosse passado pelo menos por e-mail, porque a gente pode trocar informações com colegas,
502 aí facilita. Eu acho que é uma idéia, porque eu estou recebendo do Conselho as Atas direitinho, a
503 Pauta. Então, se pudesse, a título de sugestão, encaminhar junto por e-mail, porque eu acho que
504 poderia. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Isso foi votado ano passado. O que acontece? Antes da
505 Comissão de Políticas avaliar um projeto nós não tínhamos. **Sra. Presidente:** Eu acho que isso que
506 tu estás levantando seria muito bom se a gente tivesse condições. Primeiro, a própria Comissão de
507 Políticas tem dificuldade de receber o material a tempo hábil de poder fazer toda uma pesquisa de
508 poder ler com tranqüilidade, porque as coisas sempre vêm com muito pouco tempo. Então, acho que
509 isso é uma proposta para o futuro, neste momento não há como, acho que as pessoas têm que se
510 somar nas comissões. Nas comissões é uma dificuldade, inclusive, para as pessoas virem para a
511 Comissão de Políticas para a gente estar discutindo as questões. Então, é isso. Nós temos
512 encaminhado as Atas, inclusive, que a grande maioria das pessoas não lêem porque é muita coisa.
513 Então, se a gente for começar a encaminhar tudo é só desperdício de papel e de tempo. Nós não
514 temos estrutura no Conselho para ficar digitando projeto o tempo inteiro para ficar mandando para
515 os Conselheiros, porque a maioria não lê. Então, acho que seria muito bom e vai ser muito bom o
516 dia que a gente puder estar fazendo isso, estar mandando com antecedência, com 15 dias os projetos
517 para todos Conselheiros poderem estar analisando e estar dando sugestões. Neste momento a
518 própria Comissão de Políticas tem dificuldade de receber os projetos com antecedência. **Sra. Maria**
519 **Bernadete M. de Medeiros:** Estava me ocorrendo que poderia o encaminhamento dos projetos ser
520 não só em papel como já digitalizado, porque se assim viesse seria muito mais fácil mandar adiante.
521 Eu acho que é uma coisa bastante importante que os Conselheiros realmente tenham um
522 conhecimento do que vai ser discutido. Até porque o parecer da Comissão de Políticas é um parecer,
523 não é decisivo. Assim como a gente pede para a FASC e para as Entidades, como a gente passou a
524 pedir que mandassem cópias, poderia pedir que também viesse digitalizado. **Sra. Presidente:**
525 Talvez uma das coisas que pudesse ser feita é que o Governo quando encaminhar os projetos
526 encaminhasse uma cópia já para cada Conselheiro. **Sra. Melissa O. de Oliveira:** É nisso que eu
527 estou pensando, mas tem que ser discutido dentro da FASC. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Mas
528 tem que encaminhar para o Conselho, não aos Conselheiros. **Sr. Carlos Fernandes S. Filho:** A
529 minha proposta vai ao encontro do que a Colega fala, e quero pegar o sistema do CMDCA, que é
530 uma coisa barata e que funciona. Passou na Comissão de Políticas vem para a Plenária, na Plenária o
531 proponente ONG, ou Governo, tem 5 a 10 minutos com datashow, com o que quiser para dizer o
532 que é, sai da sala e a gente fica sabendo depois como foi a votação. Não se gasta com nada, é só
533 saliva e qualificação de quem consegue apresentar bem ou não. Às vezes o que passou na Comissão
534 de Políticas do CMDCA e foi escutado várias quartas-feiras pela manhã, vai para quarta à tarde com
535 apresentação, seja universidade, seja ONG, ou Governo, não passa. É barato, não precisa mandar
536 por e-mail, tu vêes ao vivo, se é bom faz ao vivo e funciona. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu
537 não sou a favor de nenhuma, para ser bem franca. Eu penso o seguinte: a prática que nós temos tido
538 na própria Comissão de Políticas é que, primeiro, nós chegamos aqui, tomamos conhecimento do

539 projeto, quem faz parte da Comissão de Políticas leva o projeto para casa, dá uma lida, na próxima
540 reunião vem aqui e discute. Nós fazemos o parecer, encaminhamos, se é principalmente projeto que
541 vem da FASC nós chamamos as pessoas que estão envolvidas com o projeto, solicitamos
542 esclarecimentos. A respeito deste projeto nós chamamos o Mário, aí veio o Secretário da
543 Acessibilidade, discutimos, perguntamos para onde seria o dinheiro, como era. Então, fizemos todos
544 esses questionamentos. Foi solicitado que fosse refeito o projeto porque tinha algumas coisas que
545 não estavam claras. Então, fizemos todo esse movimento e daí saiu o projeto novo. O que eu vejo de
546 dificuldade na questão? Manda por e-mail para todo mundo, depois modifica tudo, ou modifica
547 nada, ou altera, aí cada um vai ter cópia do mesmo projeto três, quatro vezes, daqui a pouco não vai
548 se saber o que realmente vale. Aconteceu o ano passado com aquele maldito projeto, que teve cinco
549 versões diferentes e a gente chegou à conclusão que não sabia onde era o rabo e onde era a cabeça.
550 Eu acho que deve ser sim socializado, mas a partir do momento que se tenha já feito toda essa
551 movimentação de pega informação, pega daqui, pega dali, para que vocês tomem conhecimento e
552 daí questionar o que tiver que questionar com conhecimento. Senão, pessoal, não precisa Comissão!
553 Manda para vocês, cada um dá um palpite, daí ninguém se responsabiliza. **Frei José Bernardi:**
554 Tem que cuidar para também não precisar ter Conselho! **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Não,
555 espera aí, eu não disse que a Plenária tem que concordar com a Comissão, eu disse que deve ter,
556 mas a Comissão aprofunda mais, é para isso que existe. **Frei José Bernardi:** Por exemplo, não
557 posso ir só no parecer da Comissão que aprova o projeto da FASC se eu não sei o que é o projeto.
558 **Sra. Presidente:** A Bernadete quer falar. Bernadete, quando falar já dá o parecer da Comissão. **Sra.**
559 **Maria Bernadete M. de Medeiros:** De qualquer maneira, o que eu acho é que tudo aquilo que vier
560 para melhor esclarecimento dos Conselheiros, da votação dos Conselheiros, acho que deve ser bem-
561 vinda, é melhor. Isso não tira a possibilidade ou a responsabilidade da Comissão em se manifestar,
562 mas mesmo ao ouvir a manifestação da Comissão, se os Conselheiros tiverem conhecimento do
563 assunto, poderão melhor concordar ou discordar. Para evitar que essa questão dissesse que a Iara falou
564 sobre várias versões, por isso que eu acho que tem que ser o CMAS a mandar, não as ONG's, ou a
565 FASC. Quer dizer, é aquilo que chega no CMAS, que o CMAS encaminha oficialmente para as
566 Entidades, ou para os Conselheiros. Se deu para ler melhor, bom, se não deu é a mesma situação da
567 qual se partiu. Então, eu acho que a gente devia tentar encontrar algumas formas de tornar isso
568 viável, assim como a gente na Comissão de Políticas tem brigado para ver se consegue ter as coisas
569 com uma certa antecedência para ler e desmanchar uma prática bem tradicional, que era do CMAS
570 de tudo chegar na última hora e a gente ter que aprovar porque senão não vem o recurso, acho que
571 são práticas que a gente vai mudando. **Sra. Presidente:** São 20h03min, se vocês quiserem
572 continuar, a grande maioria dos Conselheiros já está saindo, nós temos que acordar o seguinte: ou
573 suspendemos neste momento e não aprovamos este projeto, fica para a próxima Plenária, ou as
574 pessoas permanecem mais 5min e vamos definir essa questão. **Sra. Kátia Susana S. de Araújo:** Eu
575 acho que as pessoas têm que permanecer, porque eu fui uma que questionei este projeto na reunião
576 passada. **Sra. Presidente:** Mas é para isso que eu estou chamando a atenção, os Conselheiros estão
577 se retirando, existem várias sugestões na sala, só que bem as pessoas ficam na sala e nós
578 resolvemos, ou a gente suspende neste momento. Então, nós vamos ler as justificativas que a
579 Comissão solicitou para a FASC, a Melissa vai ler, aí a gente vota ou suspende neste momento. **Sra.**
580 **Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu tenho outro encaminhamento a fazer. A questão é o seguinte: eu
581 quero, digamos assim, retirar um pouco daquilo que disse, mas considero que nós podemos pensar
582 em uma forma, só acho que não podemos trocar a roda do carro andando. Nós temos um projeto a
583 ser votado e temos que decidir isso. Então, houve a discussão, dá para a gente resumir a questão e
584 eu vou resumir: a questão das clínicas, principalmente quem trabalha com neurolesionados, tem um
585 problema seriíssimo de não atualização de valores há 12 anos. As Entidades estão reivindicando
586 reajuste, embora esses convênios sejam do Governo Federal não existe essa atualização. O que o
587 Município viu por bem? Viu por bem conveniar o Município com Entidade, quer dizer, é um outro

588 tipo de convênio, mas como ele não tem ingerência sobre o recurso do Governo Federal, o que ele
589 fez? Está complementando, digamos que uma Entidade tem 10 metas e recebe 100 reais por meta do
590 Governo Federal, o Município está complementando com mais 100 dessas metas que ele já tinha e
591 está conveniando mais 10 a 200 reais. É basicamente isso o que está acontecendo, quer dizer, não
592 tem como cobrar dos caras que aumentem. Então, faz a compensação. Os critérios para poder fazer
593 isso vai dar condições de qualificação, não necessariamente aumento de metas, mas dar condições
594 para as Entidades qualificarem. O que nós estamos votando? O projeto dizia que começava em
595 primeiro de abril, mas nós já tínhamos recebido no final de abril; então, não podia. O que ficou
596 combinado é que tem que aparecer no projeto quantas parcelas, não interessa quando começa; quer
597 dizer, se começar em junho são 12 parcelas a partir dali. Então, é basicamente isso, está aberto para
598 todo mundo ler, ou talvez a gente até possa mandar por e-mail e a gente discutir na Comissão
599 alguma alteração no mérito. Não sei se vocês estão se sentindo esclarecidos em cima disso. **Sr.**
600 **Carlos Fernandes S. Filho:** O que tu fizeste agora é a minha proposta, cada vez que aparecer um
601 projeto, mesmo tendo sido aprovado pela Comissão de Políticas que tenha o esclarecimento aqui, ou
602 do proponente, ou da própria Comissão de Políticas. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Não, nós
603 não estamos definindo isso. Nós podemos discutir isso para depois. **Sra. Presidente:** Não, isso que
604 o Carlos está trazendo sempre é feito, não foi feito neste momento porque já tinha sido feito em
605 outro momento, exatamente por isso. **Sra. Melissa O. de Oliveira:** O último projeto da FASC eu
606 apresentei aqui. **Sra. Carolina A. da Silva:** Esse convênio é renovado? **Sra. Iara de Fátima B. da**
607 **Rosa:** Tinha o global, mas termina esse dinheiro como fica? Não, é isso e depois tem que entrar no
608 PPA para ter o orçamento. É só para continuar. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Até pelo tipo de
609 atendimento, aumenta a expectativa e não tem continuidade. Foi por isso que a gente demorou um
610 pouco para ter essas respostas. **Sra. Presidente:** Podemos votar? Quem é a favor levante a mão, por
611 favor. Alguém é contra? Alguma abstenção? Uma abstenção. Então, estamos encerrando. **Sra. Iara**
612 **de Fátima B. da Rosa:** Eu quero fazer um registro antes de nós encerrarmos. Nós discutimos a
613 questão das doações aqui, fizemos os critérios, mas eu quero reforçar o que eu disse no início. Foi
614 trazida uma idéia por um grupo de pessoas e foi pega essa idéia para usar para outra coisa, isso não
615 dá para aceitar, porque eles trouxeram a idéia de fazer o Dia da Solidariedade em prol de uma
616 Entidade, aí acharam a idéia boa daí amarraram porque não pode dar mais para a Entidade que ia ser
617 beneficiada. Isso não está certo! (Encerrada a reunião às 20h08min)
618